



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

FORMAÇÃO INICIAL DE PSICÓLOGOS ESCOLARES: revisão sistemática da produção científica no Brasil

Carla Renata Capilé SILVA (UFGD/IFMS-Dourados/CAPES)¹
Andréia Nunes MILITÃO (UEMS/PPGEdu/UFGD - Dourados)²

RESUMO: Por meio da Lei n. 13.935/2019, foi estabelecida a obrigatoriedade da inserção de psicólogos nas redes de educação básica. Com a ampliação da atuação dos psicólogos escolares questiona-se, neste trabalho, como esses profissionais são formados para atuarem no campo da educação. Para responder a esse questionamento, adotamos como método de pesquisa a revisão sistemática da produção científica, com foco em teses e dissertações, que investigam o tema. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu com base nas plataformas digitais da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Catálogo de Teses & Dissertações, utilizando como descritores "Psicologia Escolar" AND "Formação do Psicólogo". No total foram encontrados 132 trabalhos, dos quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 15 produções, entre teses e dissertações, foram selecionadas para análise. Os resultados apontam uma predominância de pesquisas relacionadas aos estágios supervisionados, seguido do currículo e serviço-escola. Assim, identificamos que o Projeto Político Pedagógico e Projeto Pedagógico de cursos da Psicologia, estejam alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e se embasam nos componentes curriculares na área escolar com foco na Psicologia Crítica, para romper com visões tradicionais e biologizantes que ainda se encontram na formação acadêmica, colaborando com uma formação ética e crítica que atendam as demandas atuais da educação e comprometida com a transformação social.

Palavras-chave: Psicologia Escolar; Formação Inicial do Psicólogo; Diretrizes Curriculares Nacionais.

1 Introdução

O arcabouço normativo que dá sustentação à inserção de psicólogos escolares no âmbito da educação básica tem respaldo na Lei n.º 13.935/2019, que instituiu a obrigatoriedade da prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Como estabelece no "Art. 1º - As redes públicas de educação básica contarão com serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais" (Brasil, 2019). A referida lei menciona que as equipes

¹ Doutoranda do PPEGEDU/UFGD e Psicóloga do IFMS campus Dourados - carlacapile@gmail.com

² Professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGEdu/UFGD) - andreiamilitao@uems.br e andreiamilitao@ufgd.edu.br



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

multiprofissionais “deverão desenvolver ações para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais” (Brasil, 2019, art.1, §1º).

No ano de 2021, o Manual de Orientação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), incluiu os psicólogos e assistentes sociais que atendem as políticas educacionais como profissionais da educação. O manual estabelece que, estes profissionais devem “atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais” (Brasil, 2021, p.40)

Outro marco importante para implementação desta nova política consistiu na publicação de recomendações denominadas “Documento de Subsídios para a Implementação da Lei n.º 13.935/2019”, onde foram sistematizadas orientações para efetivação desta referida lei. O documento foi elaborado por um Grupo de Trabalho instituído no âmbito da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação - SEB/MEC (Brasil, 2025).

Segundo disposto no documento, os profissionais de Psicologia e do Serviço Social “podem colaborar de modo consistente com a melhoria das políticas educacionais e dos processos de escolarização a partir dos fundamentos e saberes teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos próprios dessas duas áreas” (Brasil, 2025).

No documento, ressalta-se a importância de aprofundar o debate dos cotidianos escolares, das políticas educacionais e dos processos de ensino-aprendizagem, bem como a construção de saberes e capacidades profissionais para atuar em equipes multiprofissionais na área de educação durante a formação inicial destes profissionais (Brasil, 2025).

Assim, no cenário atual marcado por temas emergentes e novas demandas do contexto educacional, o presente trabalho tem como objetivo analisar teses e dissertações que investigam a formação inicial dos psicólogos com foco na preparação desses profissionais para o campo da educação.

Método

Realização:



Apoio:





VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

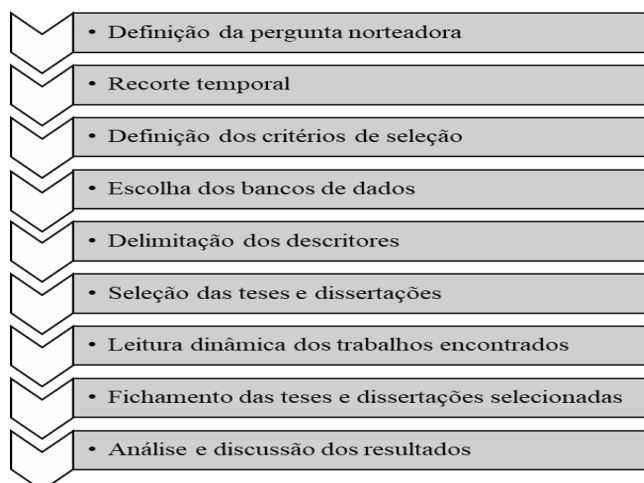
Para condução da pesquisa realizaremos um levantamento bibliográfico a partir do modelo de revisão sistemática de teses e dissertações que contemplem a temática sobre formação inicial de psicólogos na área da psicologia escolar e educacional. Para Vosgerau e Romanowski (2014), os estudos de levantamento bibliográficos têm por finalidade a compreensão do movimento da área, sua configuração, propensões teóricas metodológicas, análise crítica revelando tendências, recorrências e lacunas.

A revisão sistemática, conforme Cavalcante e Oliveira (2020, p. 87), "caracteriza-se pela síntese rigorosa de grande quantidade de estudos primários que tratam do mesmo objeto". Diante desta definição, optou-se pela análise abrangente de teses e dissertações, para uma maior compreensão sobre a temática.

Portanto, a revisão sistemática segue um conjunto de procedimentos pré-definidos, que permite uma sistematização dos dados coletados. Neste contexto, cabe destacar o papel do pesquisador, pois é de sua responsabilidade o planejamento das etapas que serão seguidas.

Para Campos, Caetano e Laus-Gomes (2023, p. 148), a estruturação dos passos seguintes pressupõe apontar e delimitar o campo de pesquisa, definir previamente os descritores de busca, indicar claramente os estudos a serem incluídos, definir o escopo e a cronologia da revisão. Para conduzir a revisão sistemática, este estudo adotou os seguintes procedimentos sequenciais, conforme dispostos na Figura 1.

Figura 1- Passos para seleção das teses e dissertações



Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Realização:



Apoio:





VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

Resultados e discussões

Para realização da investigação, adotou-se como recorte temporal do período de 2004 a 2024³, com o objetivo de se analisar a produção científica sobre formação inicial dos psicólogos para atuação na Psicologia Escolar. A delimitação deste intervalo justifica-se pelo fato de que, em 2004, foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Psicologia. Para Marinho-Araújo (2007), a publicação dessas diretrizes é considerada um avanço no currículo mínimo, pois orientam a construção de um perfil profissional competente e comprometido historicamente com as demandas sociais na formação do psicólogo.

Como critério de inclusão das pesquisas para a revisão sistemática, foram estabelecidos os seguintes pontos: trabalhos que contemplasse a temática Psicologia Escolar e a Formação inicial do psicólogo no objetivo geral ou específicos, correlacionados com análise curricular, estágio supervisionado, Projeto Político Pedagógico ou Projeto Pedagógico do Curso.

Nos critérios de exclusão, adotaram-se os seguintes parâmetros: investigações sobre a formação inicial com foco em outras áreas de atuação da Psicologia, ter como único objeto de pesquisa a atuação profissional, trabalhos repetidos, não se enquadrar no recorte temporal estabelecido, publicações que não sejam teses e dissertações. Os critérios tanto de inclusão, como exclusão, possibilitaram a busca por trabalhos que se enquadram dentro dos objetivos propostos da revisão.

As fontes de dados empregadas para realização das pesquisas consistiram nas plataformas digitais da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os sistemas utilizados disponibilizam um vasto acervo de produção científica que abrange todas as regiões do Brasil.

Inicialmente definiu-se como descritores: "Psicologia Escolar" AND "Formação Inicial do Psicólogo", porém, foram identificados apenas de 3 produções na BDTD e 2

³ A pesquisa abrangeu investigações de trabalhos concluídos e publicados nos bancos de dados da BDTD e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES disponibilizados até julho de 2024.



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

trabalhos no Portal da CAPES. Diante disso, optou-se por delimitar os descritores para "Psicologia Escolar" AND "Formação do Psicólogo", em que se obteve um número de trabalhos consistente para realização da revisão.

Ao final do processo de inclusão e exclusão dos trabalhos, restaram 62 produções habilitadas para leitura dinâmica, no qual foram considerados os títulos, resumo, palavras-chaves. Neste processo foram excluídos trabalhos que não atendiam ao objetivo da revisão sistemática, como a atuação do Psicólogo Escolar, Formação continuada dos psicólogos que já trabalham na área, queixa escolar. Portanto, foram selecionados 15 trabalhos para análise na revisão sistemática.

Quadro 1- Caracterização das produções científicas analisadas

	TÍTULO	AUTOR(A)	IES	ANO
1	A Supervisão de Estágio na Formação do Psicólogo Escolar: Contribuições da Psicologia Histórico-Cultural.	Vizelli, Ana Cristina	USF	2023
2	Fazer e aprender Psicologia na Escola: o estágio em psicologia escolar como dispositivo formativo de psicólogas	Lopes, Juliana Silva	UFSC	2023
3	Os Serviços-Escola dos Cursos de Graduação em Psicologia e a Formação Inicial em Psicologia Escolar no Estado de Goiás	Ferreira, Frederico Guerreiro	UNB	2022
4	O estágio em Psicologia Escolar e Educacional em uma perspectiva crítica: contribuições de supervisoras na formação de psicólogas	Teles, Liliane Alves da Luz	UFBA	2019
5	Formação em Psicologia para Atuação Crítica em Educação Básica Pública: contribuições dos estágios acadêmicos	Oliveira, Priscila da Silva	PUC-SP	2020
6	Formação e Atuação em Psicologia Escolar para a EJA: contribuições de professoras-pesquisadoras da ANPEPP	Moraes, Carolina Martins	UFPI	2019
7	A Formação Inicial na Psicologia Escolar: atuação, perspectivas e desafios da profissionalização	Goncalves, Marianne Oliveira	UFBA	2018
8	Psicologia Escolar e Educacional na Formação de Psicólogos na Bahia: do desenho curricular à construção do trabalho docente	Almeida, Sarah Lemes de	UFBA	2015
9	Formação em Psicologia Escolar: perspectiva crítica na ênfase para o campo educativo	Tizzei, Raquel Pondian	PUC Campinas	2014
10	Supervisão de estágio em Psicologia Escolar: Contribuições da Psicologia Crítica à Formação e à Prática do Supervisor	Silva Neto, Walter Mariano de Faria	PUC Campinas	2014
11	O processo de ensinar-aprender uma perspectiva crítica em Psicologia Escolar e Educacional: histórias compartilhadas por uma supervisora e uma estagiária	Barbosa, Fabiana Marques	UFU	2013



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

12	A Formação do Psicólogo no Estado do Paraná para atuar na escola	Firbida, Fabíola Batista Gomes	UEM	2012
13	O caminho se faz ao caminhar: propostas de formação para uma atuação crítica em psicologia escolar e educacional	Lima, Cárta Portilho de	USP	2011
14	Estudo sobre a reestruturação curricular do curso de Psicologia da Universidade de Brasília: o processo e seus produtos	Barbosa, Maria Denilva de Lima	UNB	2007
15	Concepções e Práticas da Psicologia Escolar: Um olhar através do estágio curricular supervisionado	Câmara, Rosa Angélica de Mendonça	UFRN	2004

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025)

Definidos o *corpus* de análise, constatamos que 9 (nove) produções são dissertações e 6 (seis) teses. Dentre os trabalhos, a concentração por região ocorre da seguinte forma: 40% são da região Sudeste, com 6 (seis) trabalhos, 33% do Nordeste, com 5 (cinco) trabalhos em cada região, 13,3% são da Região Sul e da Centro-Oeste, com duas produções cada. Não identificamos dentro das teses e dissertações produções da região Norte.

Os dados obtidos estão em consonância com o CensoPsi realizado pelo Conselho Federal de Psicologia em 2022, evidência que as regiões Sudeste e Nordeste possuem a maior concentração de psicólogos do Brasil. O Norte é a região com a menor representatividade (CFC, 2022). Tais aspectos podem ter impactos também na inserção de profissionais nos programas de pós-graduação e desenvolvimento de pesquisas no Brasil.

Entre os Programas de Pós-Graduação onde foram desenvolvidas as produções científicas, oito pertencem à Pós-Graduação em Psicologia, quatro foram realizadas na área da Educação. Além disso, com um trabalho em cada programa a seguir: Psicologia do Desenvolvimento e Escolar, Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade e Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano.

Os dados indicam que apesar de uma concentração maior de estudos em programa de pós-graduação na área da psicologia, também são desenvolvidos na Educação ou áreas interdisciplinares. Com relação aos temas desenvolvidos relacionados à formação inicial da área da psicologia e Escolar, categorizamos da seguinte forma: currículo, estágio supervisionado, currículo e estágio, serviços-



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

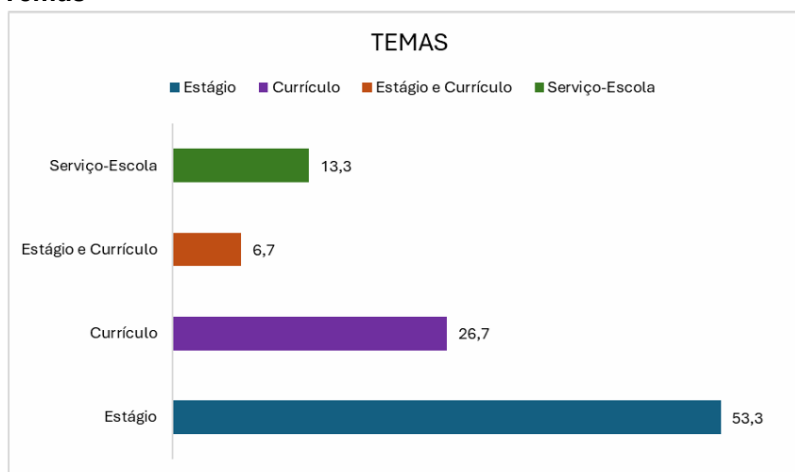
"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

escolas, Plano Político Pedagógico e/ou Projeto Pedagógico do Curso, Formação inicial de forma geral.

Conforme observados na Figura 2, a análise dos temas revela um maior número de teses e dissertações que abordam o estágio supervisionado, totalizando 8 (oito) produções, que representam 53,3% dos trabalhos analisados. Em seguida o tema currículo, com 4 (quatro), correspondendo 26,7% dos trabalhos analisados. Além disso, 2 trabalhos focam no serviço-escola dos cursos de psicologia, que representam 13,3% das produções científicas e 1 (um) trabalho que investiga o estágio e o currículo, representando 6,7 % do total.

FIGURA 2 - Temas



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Considerações Finais

Com base nos dados e análises realizadas das produções científicas selecionadas para compor esta revisão sistemática, consideramos fundamental que o Projeto Político Pedagógico e Projeto Pedagógico dos cursos de Psicologia, estejam alinhados às Diretrizes Nacionais Curriculares.

Estes projetos devem estar embasados em teorias científicas da Educação e da Psicologia Crítica, no que tange à Psicologia Escolar e Educacional, para que possam atender as demandas da sociedade atual, rompendo com visões tradicionais e medicalizantes.

Faz-se necessário um esforço mútuo entre instituições, professores, pesquisadores da área, para garantir uma estrutura curricular e atividades para um



VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

exercício prático, como estágio supervisionado em serviço-escola, que possibilite a formação de profissionais aptos ao exercício profissional ético e crítico, que não esteja a serviço apenas de uma sociedade capitalista e neoliberal, mas que contribua com o combate às desigualdades sociais.

Com a publicação da Lei n.º 13.935/2019 e consequentemente a ampliação da área de atuação dos psicólogos escolares e educacional, torna evidente a necessidade de investigações que tenham objeto de estudo a formação inicial de psicólogos na área da Educação, para subsidiar novos conhecimentos, que promova uma formação em Psicologia transformadora e capaz de atender às necessidades emergentes do campo educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CES n.º 1, 11 de outubro de 2023.** Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/ces-n-1-de-11-de-outubro-de-2023-518120795>

BRASIL. **Documento de subsídios para a implementação da Lei nº 13.935/2019:** estudo técnico realizado pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 52, de 16 de agosto de 2024. Brasília: MEC/SEB, 2025.

BRASIL. **Lei n.º 13.935, de 11 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13935.htm. Acesso em: 9 mai. 2024. BRASIL.

BRASIL. **Manual de orientação ao FUNDEB da Educação Básica e Valorização dos profissionais da Educação.** Edição atualizada fevereiro/2021. Brasília, DF. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/financiamento/fundeb/ManualNovoFundeb2021.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2025.

CAMPOS, Alessandra Freire Magalhães de; CAETANO, Luís Miguel Dias; GOMES, Victor Márcio Laus Reis. Revisão Sistemática de Literatura em Educação: características, estrutura e possibilidades às pesquisas qualitativas. **Linguagens, Educação e Sociedade**, [S. l.], v. 27, n. 54, p. 139–169, 2023. DOI: 10.26694/rles.v27i54.2702. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/2702>. Acesso em: 21 jul. 2025.

Realização:

Apoio:





VII SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE

INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

"Subsídios para a construção do Plano Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação do MS e dos Planos Municipais de Educação"

DOURADOS-MS, DE 04 A 06 DE AGOSTO DE 2025

CAVALCANTE, Livia Teixeira Canuto; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto de. **Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos**. Psicol. rev. (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 83-102, abr. 2020. Disponível em . acessos em 09 jul. 2024. <https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2020v26n1p82-100>.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Quem faz a psicologia brasileira? Um olhar sobre o presente para construir o futuro**. Brasília: CFP, 2022. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Censo_psicologia_Vol1_WEB.pdf. Acesso em: 20 jul. 2025.

MARINHO-ARAUJO, C. M. A Psicologia Escolar nas diretrizes curriculares: espaços criados, desafios instalados. In: Herculano Ricardo Campos. (Org.). **Formação em Psicologia Escolar: realidades e perspectivas**. Campinas: Alínea, 2007.

VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ**, p. 165-190, 2014.

Realização:

Apoio:

